



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Produção de forrageiras de clima temperado (Aveia e Azevém) sobressemeados em tifton 85 no primeiro ano de implantação.

Olavo de Figueiredo Coutinho¹; Luís César Dias Drumond²; Filipe Henrique Gentil³; Yasmin Sousa Doró¹;

¹Graduanda(o) em Agronomia, UFV-CRP. E-mail: olavofc@ufv.br; yasmin.doro@ufv.br; ²Professor UFV-CRP. E-mail: irriga@ufv.br; ³Eng. Agrônomo. Filipe Henrique Gentil

Palavras chave: sobressemeadura, forrageira, irrigação.

Introdução

O Brasil ganha cada vez mais espaço na produção e comercialização de produtos agrícolas no mundo, destacando na bovinocultura. No entanto, a produtividade média das pastagens ainda é baixa. Um dos problemas para essa baixa produtividade é a estacionalidade de produção das forrageiras tropicais. Visando aumentar essa produtividade, além do uso de fertilizantes e corretivos, devemos homogeneizar a oferta e a colheita (pastejo) durante o ano todo. Uma das práticas, é o uso de sobressemeadura de forrageiras de clima temperado em pastagens com espécies perenes de clima tropical durante o outono e inverno.

Objetivos

Avaliar a produção de Aveia Preta (*Avena strigosa* Schreb) e Azevém (*Lolium multiflorum*) sobressemeados em pastagem de tifton 85 no primeiro ano de implantação fertilizada com diferentes doses de adubação.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Faz Cascudo, no município de Rio Paranaíba – MG. Num primeiro momento, avaliou a produção do Tifton 85 durante o verão.



Em seguida, avaliou a produção das plantas temperadas sobressemeadas em pastagens de Tifton 85 e a produção de tifton 85 solteiro com três doses diferentes de adubação, totalizando 9 tratamentos distribuídos em 3 blocos. A amostra de solo foi coletada com auxílio de um trado holandês na profundidade de 0-20cm. A área experimental era formada por uma área de 34 m², totalizando 18 m² de área útil (entre cada parcela, foi adotado bordadura de 0,5m), onde os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente.

O manejo de irrigação foi realizado de acordo com evapotranspiração estimada pelo método de Penman-Monteith, com dados de uma estação meteorológica próxima ao experimento. As coletas de dados se deram quando os tratamentos atingiram altura média de 25 cm, totalizando 7 ciclos. A adubação foi realizada uma vez por mês após a coleta. A análise estatística foi feita no software SAS. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F para as médias de acúmulo de forragem e capacidade suporte de cada ciclo; e através do teste Tukey a 5% de probabilidade, foi realizado teste para diferenciação das médias.

Adubações	TRATAMENTOS			
	Forrageiras	Tifton 85 solteiro (TS)	Tifton 85 + Aveia (Tav)	Tifton 85 + Azevém (Taz)
Sem adubação de inverno (A0)		TS A0	Tav A0	Taz A0
60 kg/ha de P ₂ O ₅ na semeadura + 50 kg/ha de K ₂ O + 150 kg/ha de N (A1)		TS A1	Tav A1	Taz A1
100 kg/ha de P ₂ O ₅ na semeadura + 150 kg/ha de K ₂ O + 250 kg/ha de N (A2)		TS A2	Tav A2	Taz A2

Resultados e Discussão

Na fase 1, a forrageira Tifton 85 sozinha apresentou do 1 ao 4 ciclo as respectivas capacidades suporte (CS) de 5,3; 8,5; 8,2 e 5,3 unidades animal/hectare (UA/ha). Na fase 2 houve diferença significativa entre os tratamentos durante os ciclos, observando que as plantas temperadas produziram mais em relação ao Tifton.

Conclusões

Conclui-se que para obter altas produtividades de forrageiras em sistemas irrigados é essencial o uso de fertilizantes. Além disso, a sobressemeadura das forrageiras de inverno Aveia e Azevém em pastagem de Tifton resultaram em maiores TAF e CS do que a forrageira tropical sozinha, mesmo não apresentando diferenças estatísticas.

Agradecimentos

